



Parlamento dos Jovens 2022

"FAKE NEWS: QUE ESTRATÉGIAS PARA COMBATER A DESINFORMAÇÃO"

QUE ESTRATÉGIAS PARA COMBATER A DESINFORMAÇÃO?

PARLAMENTO DOS JOVENS básico
9/10 maio | Palácio de São Bento

www.parlamento.gov.pt | jovens.parlamento.gov.pt | Parlamento dos Jovens

Logos of the Portuguese Republic, Assembleia da República, and various educational institutions.





A desinformação ou “Fake News” é um assunto que, recentemente, tem causado diversas preocupações à sociedade, ao governo, às escolas e aos cidadãos, em geral. Na verdade, as notícias falsas podem não só transmitir informação incorreta/falsa, como também manipular o pensamento do público-alvo e, também, a verdade, podendo ter consequências bastante graves, instigando a perseguição entre pessoas.



Assim, por estas razões, nasce o tema atual do programa “Parlamento dos Jovens”: “Fake News: Que estratégias para combater a desinformação?”. Programa este que contribui para a formação de cidadãos melhores, mais responsáveis, mais esclarecidos e participativos; cidadãos que saibam consumir informação, distinguindo notícias e sites fidedignos de duvidosos. Para além disso, este programa também permite aos jovens conhecer e desempenhar funções políticas, proporcionando-lhes uma experiência bastante enriquecedora e determinante no seu futuro!

Na primeira fase do programa, **a sessão escolar**, ou seja, a sessão realizada nas respetivas escolas, reúne-se um determinado número de alunos, os deputados, e, posteriormente, no decorrer da mesma, elegem-se o presidente da mesa da sessão escolar, o vice-presidente e o secretário ou, caso a sessão possua apenas 10 deputados, elege-se apenas o presidente. Na minha escola, candidataram-se três listas (A, C e D), cada uma com 10 constituintes. A **campanha eleitoral** realizou-se de **12 a 16 de janeiro de 2022**.





A eleição realizou-se no dia **18 de janeiro**, saiu vitoriosa a lista C, que elegeu 8 deputados. Imediatamente a seguir ficou a lista A, que, também, elegeu 8 deputados e, por último, a lista D, que elegeu apenas 7.

A **sessão escolar foi realizada no dia 19**, sob a presidência da aluna Maria Leonor Silva, com a ajuda dos restantes membros da mesa: Maria Leonor Garcia (vice-presidente) e Inês Serra (secretária). Durante o decorrer da mesma, os jovens deputados debateram as suas ideias e questões acerca das medidas apresentadas, tendo sido possível utilizar um máximo de 7 minutos para o efeito. Assim, nesta sessão foram votadas as seguintes medidas: «Criação de um tema a lecionar nas disciplinas de TIC e/ou Cidadania, em que se estude a problemática das “Fake News”»; «Criação de anúncios televisivos alertando para a gravidade das “Fake News”, bem como a criação de sites, permitindo distinguir as notícias falsas das verdadeiras»; «Criação de novas redes de apoio às vítimas destas notícias, a alteração da moldura penal para os criadores e promotores de “Fake News”». Foram, ainda, eleitos os quatro deputados (3 efetivos e 1 suplente), a representar a escola, na sessão distrital: Maria Leonor Figueira (deputada efetiva), Maria Benedita Coelho (deputada efetiva), Manuel Paixão (deputado efetivo) e Margarida Lacão (deputada suplente).



Posteriormente, realizou-se **a sessão distrital**, no dia **28 de março de 2022**, no Centro de Congressos da Câmara Municipal de Portalegre, conduzida pela presidente Maria Leonor Garcia (da Escola Secundária Mouzinho da Silveira), onde estiveram presentes 13 escolas: Escola Básica de Ammaia, Portagem, Marvão; Escola Básica Frei Manuel Cardoso, Fronteira; Escola Básica n.º1 de Montargil, Ponte de Sôr; Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor; Escola Secundária Mouzinho da Silveira, Portalegre; Agrupamento de Escolas José Régio, Portalegre; Escola Básica e Secundária Prof. Mendes dos Remédios, Nisa; Escola Básica de Gavião; Agrupamento de Escolas do Crato; Agrupamento de Escolas n.º1 de Elvas; Escola Básica Padre Joaquim Maria Fernandes, Sousel; Escola Básica de Vila Boim, Elvas; Escola Básica n.º1 de Elvas.

A referida sessão iniciou-se pelas 09h30m, aquando da chegada e receção dos participantes e convidados, seguida da cerimónia de abertura.

Na primeira parte da sessão, o debate e votação na generalidade, os jovens deputados puderam realizar perguntas às escolas pretendidas e ver as suas questões esclarecidas e, após esta fase, votaram nos 3 projetos de recomendação, que, no seu ponto de vista, estavam mais bem elaborados e poderiam, por isso, representar melhor o distrito, na sessão nacional. O projeto vencedor foi o da Escola Básica de Vila Boim, cujas medidas eram: «Criar uma aplicação que bloqueie automaticamente servidores que alojem notícias falsas, através do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS). A partir daqui as Fake News / propagadores seriam investigados.»; «Criar uma estrutura composta por uma equipa multidisciplinar (investigador de base de dados, informático... diretor de marketing) para investigar os sites de notícias falsas e, posteriormente, encaminhar para a estrutura de investigação criminal. Em paralelo, acompanhamento e divulgação dos reais perigos junto de pessoas e instituições para informação e sensibilização.»; «Penalizar em termos exemplares, em termos criminais, os autores de sites ou propagadores de falsas notícias, com multas diferenciadas consoante o impacto, individual ou coletivo, e danos causados (psicológicos, financeiros, sociais...). Penalizações sem acumulação, existindo a possibilidade de prisão.»



De seguida, os participantes tiveram uma pausa para o almoço, fornecido pela Escola Secundária de São Lourenço, de Portalegre.

A segunda parte desta sessão, o debate e votação na especialidade, iniciou-se depois do almoço, formando-se, para o efeito, grupos de trabalho. Cada um dos grupos apresentou uma proposta de alteração do projeto, podendo emendar, adicionar ou eliminar medidas. Posteriormente, as diferentes propostas foram votadas, constituindo, assim, o projeto de recomendação final do Círculo de Portalegre, as seguintes medidas: «Criar uma aplicação que bloqueie servidores que alojem notícias falsas, através do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), encaminhando estes casos para a estrutura de investigação criminal, ao mesmo tempo que se promove o acompanhamento e divulgação dos reais perigos, junto de pessoas e instituições, para informação e sensibilização.»; «Criar uma estrutura composta por uma equipa multidisciplinar (investigador de base de dados, informático, diretor de marketing, ...) para investigar os sites de notícias falsas e posteriormente, encaminhar para a estrutura de investigação criminal.»; «Penalizar em termos exemplares, designadamente criminais, os autores de sites ou propagadores de falsas notícias, com multas diferenciadas consoante o impacto, individual ou coletivo, e danos causados (psicológicos, financeiros, sociais, ...). Penalizações com acumulação, existindo a possibilidade de prisão.»; «Criação de anúncios televisivos como meio de sensibilização, assim como formação no âmbito da desinformação.»





Para além disso, os deputados também votaram para a eleição das escolas que representariam o distrito na sessão nacional, acabando por vencer as seguintes 3 escolas: Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor; Agrupamento de Escolas José Régio, Portalegre; Escola Secundária Mouzinho da Silveira, Portalegre (deputada e porta-voz **Maria Leonor Figueira**, deputada **Maria Benedita Coelho** e jornalista/repórter **Margarida Lacão**).



Finalmente, chega a 3ª e última fase do programa, **a sessão nacional**, realizada no Palácio de São Bento, sede da Assembleia da República, nos dias **9 e 10 de maio**.

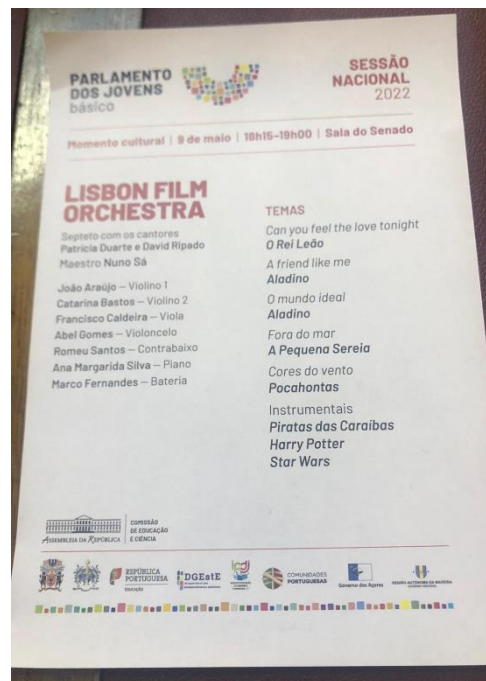
No primeiro dia, as diferentes delegações deslocaram-se, através dos respetivos transportes, para o Palácio de São Bento, onde chegaram por volta das 13h.

Depois da receção dos participantes, os deputados dirigiram-se às salas das Comissões, enquanto os jornalistas/repórteres e professores visitaram, com um guia, o Palácio. Nas diferentes Comissões foram discutidas as medidas, propostas por cada Círculo eleitoral, durante o debate na generalidade, momento em que os deputados puderam colocar perguntas, acerca das mesmas, e responder a questões. Ainda nas Comissões, ocorreu, também, o debate na especialidade, determinando as medidas a ser levadas à sessão Plenária do dia seguinte. O **Círculo eleitoral de Portalegre** foi colocado na sala de comissão nº1, juntamente, com o **Círculo eleitoral da Guarda, dos Açores, de Évora, de Leiria, da Madeira e do Porto**, sob a orientação da deputada **Rita Matias**.





Para além disso, ainda, no primeiro dia, os alunos e professores foram surpreendidos por um **lindo e mágico momento cultural**, protagonizado pela **Lisbon Film Orchestra**.





No segundo e último dia do projeto (**10 de maio**), realizou-se a sessão Plenária, na sala do Senado, sob a presidência de **Vicente Gonçalves Castro** (Braga) e dos restantes membros da mesa: **Rodrigo Miguel Mendes** (Vice-Presidente, Leiria), **Leonor Milheiro Nunes** (Secretária, Porto), **Ana Rita Lopes Ribeiro** (Secretária, Vila Real). Para a abertura da mesma, todos os presentes tiveram a oportunidade e o prazer de ouvir a intervenção do Presidente da Assembleia da República, **Augusto Santos Silva**, da Vice-Presidente da Comissão de Educação e Ciência, deputada **Carla Castro** e do Ministro da Educação, **João Costa**, acerca da desinformação.

Posteriormente, os jovens deputados dos vários Círculos eleitorais puderam realizar perguntas, elaboradas previamente aos deputados presentes (deputado **Miguel Costa Matos**, grupo parlamentar do PS; deputada **Olga Silvestre** e deputado **Jorge Mendes**, grupo Parlamentar do PSD; deputada **Rita Matias**, grupo Parlamentar do CH; deputado **Pedro Filipe Soares**, grupo Parlamentar do BE; deputado **Rui Tavares**, representante do Livre; deputada **Inês de Sousa Real**, representante do PAN; deputado **Rui Rocha**, grupo Parlamentar do IL). Após o período de perguntas aos deputados, os jornalistas/repórteres realizaram algumas perguntas aos mesmos, enquanto os jovens deputados iniciaram o debate da recomendação à Assembleia da República. De seguida, os jornalistas desta edição reuniram-se, numa conferência de imprensa, com a jornalista parlamentar **Judith Menezes e Sousa**, tendo esta esclarecido dúvidas acerca da sua profissão, da desinformação, entre outras questões pertinentes.

O almoço deste dia, assim como o jantar do dia anterior, foi servido no Refeitório dos Monges.

Posteriormente, continuou o debate e, por fim, a votação final global da Recomendação, momento decisivo para a eleição das medidas constituintes da Recomendação à Assembleia da República. Nesta edição, as medidas eleitas foram as seguintes: «Manter sempre o serviço público de informação, garantindo, pelo menos, uma rádio, um canal de televisão e uma página digital, promovidos pelo Estado, com o objetivo de clarificar e identificar as Fake News.»; «Promover ações de sensibilização junto das escolas e da população em geral, alertando para a existência de Fake News e para a necessidade de confirmação das fontes oficiais das notícias, melhorando, assim, a literacia mediática, por parte do observatório português de Fake News; tal poderia incluir um mês de sensibilização para a Cibersegurança»; «Criação de um grupo de trabalho, composto por especialistas em informática e em informação, que se dedique à criação de um selo de fiabilidade, para fontes de informação confiável.»; «Atribuição de um símbolo de veracidade da informação de sites confiáveis e de notícias credíveis, organizado por uma equipa de profissionais multidisciplinares responsáveis por verificar as fontes, em colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS).»; «Criação

de série televisiva de animação para explicar às crianças, de forma lúdica, como identificar as Fake News.»; «Criar associações destinadas a pessoas que tenham visto o seu nome envolvido em alguma Fake News, a que as pessoas possam recorrer para obter ajuda, apoio jurídico e informações.»; «Divulgação e melhoria do Site do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), de modo que os utilizadores possam verificar conteúdos noticiosos, recorrendo a entidades difusoras de notícias na Internet.»







Após a aprovação da Recomendação, foi o momento de os porta-vozes dos diversos Círculos fazerem uma declaração final, acerca da Recomendação ou da participação, no programa “Parlamento dos Jovens”.

Por último, os jovens deputados, jornalistas/repórteres, professores e convidados puderam ainda contar com uma última intervenção, do deputado **Eduardo Alves**, Coordenador do Grupo de Trabalho Parlamento dos Jovens da Comissão da Educação e Ciência, encerrando, assim, esta sessão Plenária, da atual edição do Parlamento dos Jovens.

Esta foi uma experiência bastante enriquecedora e inesquecível para todos os jovens participantes, visto que este programa lhes proporcionou informação crucial, tornando-os mais responsáveis e informados, principalmente pelo tema escolhido este ano, pois **a desinformação**, ou seja, **“qualquer conteúdo que se reclama ser uma informação verdadeira ou credível sobre factos, que é intencionalmente falso, com o propósito de induzir as pessoas em erro e, em particular, de instigar o ódio ou a perseguição, entre as pessoas”** (citando o **Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva**) tem de ser necessariamente combatida e punida, num mundo onde a internet e as redes sociais, propícias à facilidade e rapidez de partilha de Fake News, estão presentes, diariamente, na vida dos jovens.

